



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

1 ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO

2 ESCOLAR - (CAE) FRANCA-2024

3 Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e trinta
4 minutos, reuniram-se no formato presencial e híbrido os membros do Conselho de
5 Alimentação Escolar - CAE na Secretaria Municipal de Educação, sala dos conselhos – 4º
6 andar, quando estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rejane Cristina Silva,
7 Hernandes Sebastião Neves Junior, Juliana Flávia Gonçalves, Cleibe Ribeiro da Silva,
8 Juliano Vaz Lemes, Fátima Aparecida Blanco de Sousa, Donizete Augusto Barros, Juliana
9 Cunha de Melo França, Vania Lucia Pita Vianna, Danielle Marques de Oliveira, Dionísio
10 Vieira Neto, Raquel Gonçalves Vieira, Suelem Rodrigues de Faria Ramos. Conselheiros
11 ausentes com justificativa: Elaine Cristina Rocha. Visitantes: Cleunice Ramos Domingos
12 Bernardes (nutricionista RT), Janaina Aparecida Andrade Paranhos (Chefe da Seção de
13 Merenda Escolar), Thais Neves Cervilha (Chefe do Setor de Nutrição), Augusto Cesar da
14 Silva Almeida (Diretor do Departamento de Planejamento da Secretaria Municipal de
15 Educação). A presidente do conselho Srª Rejane agradece a presença de todos e inicia a
16 reunião fazendo a leitura do ofício nº 036/2024 – CAE com as pautas da décima reunião
17 ordinária. Em seguida Rejane solicita ao conselheiro Cleibe que faça a leitura da Ata da
18 nona reunião ordinária, o conselheiro Donizete solicita que seja incluído na Ata sua fala
19 sobre a formação das merendeiras onde as mesmas recebem orientações sobre o correto
20 recebimento e descarte das mercadorias. Ato contínuo Rejane solicita ao conselheiro
21 Cleibe que faça a leitura dos saldos dos extratos bancários das contas do PNAE e
22 ESTADO sendo constatado na data do dia 30/10/2024 um saldo de R\$ 3.175.141,25 nas
23 contas do PNAE e um saldo de R\$ 1.154.165,66 na conta do ESTADO. Em seguida Rejane
24 cita que em 2018 foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC entre o
25 Governo do Estado de São Paulo e Ministério Público Federal sobre as visitas nas escolas
26 do Estado, e que devido ao convênio assinado entre o município de Franca e o Governo do
27 Estado o CAE Franca sempre fez essa fiscalização, mas que solicitou ao presidente do
28 CEAE que formalizasse a autorização ao CAE Franca para realização de visitas
29 fiscalizatórias nas escolas da Rede Estadual de ensino. Sendo respondido pelo presidente
30 do CEAE através do Ofício nº 047/2024 a formalização dessa autorização. O conselheiro
31 Hernandes solicita que seja reforçado às escolas da rede estadual sobre as atribuições do
32 CAE, pois muitas escolas estaduais que ele visitou os diretores não conheciam o que era o
33 CAE e nem suas atribuições. Em seguida Rejane cita que procurou saber a respeito da
34 prestação de contas do PNAE e que foi prorrogado o prazo até 31/10/2024 para que todos
35 os municípios inserissem os dados do Sistema BB ÁGIL, mas, apesar do município de
36 Franca já haver concluído a inserção dentro do prazo, o FNDE irá liberar para análise
37 apenas quando todos os municípios estiverem lançados os dados no Sistema. Rejane põe
38 em deliberação sobre a necessidade de enviar ao FNDE com ciência ao Ministério Público
39 Federal denúncia relatando o não recebimento de documentos solicitados à Entidade
40 Executora referentes às cópias dos comprovantes de entregas dos pães, conforme
41 solicitado via Ofício CAE-027/2024 sendo aprovado por todo colegiado presente. Rejane
42 também põe em deliberação sobre a necessidade de enviar ao FNDE com ciência ao
43 Ministério Público Federal denúncia sobre o não recebimento dos cardápios para análise
44 do colegiado antes da data das reuniões ordinárias, sendo também aprovado pelo
45 colegiado presente. Rejane questiona à Cleunice, Responsável Técnica pelo PNAE se já
46 existe algum planejamento em termo de cardápio para o próximo ano. Cleunice responde



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

47 que está dependendo das licitações dos itens novos para serem inseridos nos cardápios e
48 que já existe um processo em aberto para aquisição de hortifrutis congelados e que os
49 cardápios serão basicamente os mesmos desse ano com adição desses itens. Rejane
50 questiona sobre o Sistema Informatizado de Controle de Estoque que ficou de ser
51 implantado no segundo semestre e que ainda não foi. Janaina disse que estão finalizando
52 e que estão fazendo testes e corrigindo erros para que Sistema seja implantado nas
53 próximas semanas. Rejane disse que será cobrado na próxima reunião sobre a finalização
54 da implantação do Sistema. Rejane questiona se algum conselheiro gostaria de participar
55 do Conselho de Segurança Alimentar - CONSEA em substituição a conselheira Fátima,
56 todos os conselheiros reclamaram dos horários das reuniões do CONSEA que inviabiliza a
57 participação. A conselheira Juliana Gonçalves aceita fazer parte do CONSEA apesar dos
58 horários das reuniões. Em seguida Rejane passa a palavra ao conselheiro Cleibe para que
59 relate sobre as visitas que fez no dia 04 de outubro de 2024. O conselheiro disse que foi
60 primeiro na ETEC Carmelino Correa Junior (Colégio Agrícola) às 08:00 hs e que foi
61 recebido pela Diretora Maria de Fátima e que se apresentou dizendo que era do CAE e que
62 queria verificar a alimentação dos alunos, pois tanto o FNDE quanto o Governo do Estado
63 de São Paulo enviam recursos ao município para atendimento com a alimentação escolar e
64 que foi percebido pelo CAE que a quantidade de alimentos enviados pela prefeitura à
65 ETEC não condizia com os valores dos recursos repassados ao município para o correto
66 atendimento. A diretora o chamou na sala dela e disse que merenda era terceirizada pela
67 Fundação Paula Souza e que esse ano a cozinha da escola estava em reforma sendo
68 impossível o preparo da merenda na mesma. A diretora disse que já havia entrado em
69 contato com o município e que ficou acertado o início do atendimento para o ano de 2025.
70 Cleibe solicitou cópia do contrato para fornecimento dessas refeições e também do
71 cardápio que estava sendo oferecido aos alunos. A diretora relata que a prefeitura manda
72 mensalmente apenas alguns produtos para complemento do cardápio e que os pães
73 utilizados no café da manhã são adquiridos com recursos da Cooperativa dos Alunos.
74 Cleibe questiona se o município vai devolver os recursos não utilizados para atendimentos
75 da alimentação dos alunos da ETEC visto que o atendimento foi parcial devido a essa
76 terceirização. Augusto disse que o município tem pleno conhecimento da situação e que
77 não vai devolver pois o município passará atender assim que a reforma estiver concluída
78 fornecendo tanto mão de obra como os gêneros alimentícios e só não atendeu esse ano
79 devido a reforma na cozinha onde a escola preferiu o fornecimento através da empresa
80 terceirizada. Cleibe disse que não concorda, e que o município deveria devolver já que os
81 alunos não foram atendidos e que houve uma dupla despesa com relação a alimentação
82 dessa escola. Cleibe cita ainda a questão do município utilizar recursos oriundos da
83 despesa com alimentação dos alunos do Estado para custear despesas com alimentação
84 dos alunos das creches que é responsabilidade do município. Augusto disse que a
85 renovação do convênio não partiu da prefeitura e sim do Estado e que a prefeitura arca
86 com toda despesa de mão de obra e que o município nunca deixou de atender todos os
87 alunos da rede estadual e que a sobra de recursos pode ser utilizada para atendimento da
88 rede municipal de ensino pois a prefeitura arca sozinha com toda folha de pagamento.
89 Rejane cita que a prefeitura não está deixando de atender os alunos da rede estadual mas
90 que está deixando de enriquecer o cardápio. Augusto disse que nada é feito escondido e
91 que tudo que foi solicitado pelo CAE foi atendido. Rejane disse que o CAE vai fazer um
92 relatório e encaminhar para o Conselho Estadual de Educação para eles tomem as
93 providências quanto a devolução ou não dos recursos enviados ao município. Cleibe disse



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

94 que tirou as fotos e que verificou a reforma da cozinha e que realmente a cozinha está
95 ficando muito boa e todos os equipamentos já estão na escola. O conselheiro disse ainda
96 que verificou no site do FNDE o alunado utilizado para envio de recursos para o município
97 de Franca através do PNAE e constatou que foram enviados recursos para o município
98 para atendimento de três entidades que não estão sendo atendidas no ano de 2024, sendo
99 a Fundação Casa, Penitenciária de Franca e Creche Infacape. Cleunice disse que a
100 Fundação Casa e a Penitenciária de Franca se recusou a receber os produtos pois eles
101 mesmos estavam fazendo as refeições. Cleibe disse que o CAE precisa solicitar a
102 formalização dessa recusa para que seja documentado. Augusto disse que a Creche
103 Infacape voltará a ser atendida pois apesar de não haver mais convênio entre a prefeitura e
104 a creche, a mesma exerce um trabalho filantrópico e os recursos que estão sendo
105 transferidos para o alunado da creche serão transferidos em alimentos. O conselheiro
106 Cleibe cita que visitou também no dia 04/10 a APAE pois a mesma também recebe
107 recursos para atendimento do PNAE, o conselheiro relata que foi recebido pela
108 nutricionista responsável pelo atendimento dos alunos quanto às refeições servidas pela
109 instituição, o conselheiro disse que tirou várias fotos da estrutura, dos alimentos perecíveis,
110 do estoque com os alimentos estocáveis, e também das refeições prontas. O conselheiro
111 questionou a nutricionista sobre a qualidade e quantidade dos alimentos entregues pela
112 prefeitura, onde a mesma respondeu questionando a qualidade da carne moída devido ao
113 excesso de gordura por ser patinho, e também sobre a quantidade excessiva enviada pelo
114 município na última entrega de fubá, o conselheiro questionou se a instituição possui algum
115 aluno com restrições alimentares e que necessita de cardápios especiais, onde a mesma
116 respondeu que sim, o conselheiro questionou também se o município envia algum tipo de
117 alimento que auxilie no preparo desses cardápios especiais, a nutricionista disse que não.
118 Foi sugerido então que a entidade procurasse entrar em contato com a Seção de Merenda
119 para que pudesse auxiliar no atendimento dessas crianças com restrições alimentares. O
120 conselheiro relata ainda que ficou impressionado com a estrutura da APAE no preparo e
121 cuidado com a alimentação dos alunos, pois é um público diferenciado, muito seletivo
122 quanto à alimentação e que possui uma ótima cozinha e refeitório. O conselheiro Cleibe
123 relata também que fez a visita no período da tarde às 13h50 na Creche CCI Verde e Água.
124 O conselheiro relata que foi na sexta a tarde para verificar as quantidades de itens que
125 estavam sobrando, pois as refeições já haviam sido todas preparadas. Foi verificado uma
126 quantidade excessiva de melancias na despensa (08 unidades) e também uma quantidade
127 excessiva de mamão, onde existia vários mamões maduros que provavelmente estariam
128 podres para consumo na segunda e vários mamões verdes, foi questionado também a
129 quantidade de carnes no freezer, pois o mesmo estava lotado até a tampa. O conselheiro
130 perguntou às cozinheiras se existia balança na unidade, e se elas tinham o hábito de pesar
131 os produtos antes de assinar os comprovantes de entrega, onde responderam que sim,
132 então foi solicitado que pegassem a balança para que pudessem pesar os produtos, o
133 conselheiro relata que estranhou pois a balança estava na prateleira de cima na despensa
134 onde as cozinheiras não alcançavam sem ajuda de uma escada, tendo o mesmo que
135 retirar a balança do local, dando a entender que não são acostumadas a utilizar a mesma.
136 Foi pesado as melancias onde foi constatado que todas estavam com pesos abaixo do
137 exigido no edital do pregão nº 251/2023 onde o peso exigido é de aproximadamente 08 kg.
138 Foi questionando também o tamanho das cebolas, pois estavam parecendo cebola de
139 conserva diferente do exigido no edital, O conselheiro questionou as cozinheiras se elas
140 tinham conhecimento dos pesos dos produtos bem como a especificação exigida nos

141 editais, onde as mesmas responderam que não sabiam. Rejane questiona à Cleunice se
142 foram enviadas as especificações bem como as fotos das amostras para as creches e
143 escolas terem ciência da qualidade dos produtos adquiridos pelo município. Cleunice
144 responde que foram enviados, mas que não sabem se a coordenação passou à todas as
145 cozinheiras, a conselheira Fátima disse que as creches receberam sim o protocolo de
146 recebimento dos hortifruganjeiros. Cleibe sugere aos representantes da Entidade
147 Executora que façam uma comparação com as quantidades enviadas para outra creche
148 com as mesmas quantidades de alunos para verificar se estão sendo entregues
149 mercadorias a mais ou a menos, pois pela quantidade de produtos sobrando pode haver
150 necessidade de ajustes. Cleibe relata também que foi verificado uma irregularidade com
151 relação aos ovos entregues, pois a especificação constava bandejas com 12 unidades e os
152 produtos entregues estavam em bandejas com 30 unidades embalados com plástico filme
153 e rótulos constando 12 unidades, dando a entender que os produtos foram embalados
154 manualmente e os rótulos sem procedência confiável quanto à data de validade. Cleibe
155 relata também que visitou no mesmo dia a Creche Frei José Luis Egéa no Jardim Rivieira e
156 que foi atendido por uma funcionária da área administrativa e que como na creche anterior,
157 ele foi para verificar as quantidades dos produtos que estavam sobrando, bem como a
158 qualidade dos mesmos. O conselheiro relata que foi constatado uma quantidade grande de
159 sal e muita farinha de mandioca no estoque, onde foi questionado às cozinheiras se o
160 produto seria consumido até o prazo de validade, onde as mesmas disseram que não.
161 Janaina disse que foi solicitado o recolhimento de farinha de mandioca de algumas creches
162 devido às quantidades excessivas informadas no estoque, e que depende da correta
163 informação das quantidades em estoque por parte das creches. O conselheiro disse que foi
164 solicitado também a balança para que pudesse pesar os produtos, onde a cozinheira disse
165 que uma balança não estava funcionando e a outra estava atrás de vários utensílios dentro
166 da despensa, dando a entender também que não existe o hábito de pesar corretamente os
167 produtos no ato da entrega. O conselheiro relata que como na creche anterior os ovos
168 estavam sendo entregues de forma irregular em bandejas de 30 unidades com rótulos
169 dizendo que continham 12 unidades e embalados em plástico filme, foi questionado se foi
170 passado às cozinheiras as especificações e fotos das amostras dos produtos adquiridos
171 pelo município para o correto recebimento dos produtos de acordo com exigido, onde as
172 mesmas disseram que não. O conselheiro relata ainda que foi verificado uma quantidade
173 de carnes e outros produtos utilizados no preparo das refeições dos funcionários
174 juntamente com as utilizadas no preparo dos alimentos dos alunos. As cozinheiras
175 reclamaram a falta de Nestogeno 1, pois elas disseram que estão informando no consumo
176 e estoque e que o produto não está sendo entregue. Janaina disse que vai verificar a
177 atualização do consumo desse produto nessa creche. O conselheiro Cleibe disse que foi
178 visitar também no mesmo dia a creche da Osiep da Vila Isabel e que chegou
179 aproximadamente às 15 hs e que as cozinheiras estavam na cozinha preparando alguns
180 produtos para o evento da creche que iria acontecer no sábado dia 05/10/2024. O
181 conselheiro relata que solicitou a balança para pesar os produtos que estavam no estoque,
182 onde ficou constatado que as maçãs entregues estavam com peso abaixo do exigido no
183 edital (100 a 120g), bem como as cebolas e mandioquinhas salsas muito pequenas, as
184 melancias com peso abaixo do exigido, e os ovos como nas outras duas creches sendo
185 entregues de forma irregular, bandejas com 30 unidades e sem rótulos com a data de
186 validade. Cleibe relata também que as três creches que ele visitou nesse dia as cozinheiras
187 reclamaram da qualidade da carne suína flocada, e que o desperdício está muito grande.



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

188 Cleunice disse que a inserção da carne suína foi a pedido das nutricionistas das creches e
189 que vai verificar a forma de preparo e teste de aceitabilidade nas três creches pois é a
190 primeira vez que estão recebendo reclamações. O conselheiro Juliano sugere que seja
191 incluído nas reuniões de formação das creches esses assuntos sobre a Alimentação
192 Escolar e sobre a fiscalização inclusive com a participação do CAE. Sem mais nada a
193 tratar, a presidente Sr^a Rejane encerrou a reunião, e eu Cleibe Ribeiro da Silva, segundo
194 secretário redigi e assino a presente ata junto aos demais contantes na lista de presença.

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

LISTA DE PRESENÇA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA 2024 REALIZADA DIA 30/10/2024

CONSELHEIROS	
NOME	ASSINATURA
Raquel Gonçalves Dias	Raquel
Roberto Vol Lino	Roberto
Donizete Augusto de Barros	Donizete
HERNANDES SEBASTIÃO MEVES JÚNIOR	Hernandes
Juliana Cunha de Melo Franco	Juliana
Daniela Lucia Pita e Dianne	Daniela
Juliana Flávia Gonçalves	Juliana
Regiane Cristina Silva	Regiane
Jaquima	Jaquima
Dani	Dani
Weslem	Weslem
Romão Luis Neto	Romão Luis Neto
Cleibe R. SILVA	Cleibe

CONVIDADOS OU VISITANTES	
NOME	ASSINATURA
Ileneia Ramos Domingos	Ileneia
Travis Nery Genalva	Travis
Francina Ap. Andrade Paranhos	Francina
AUGUSTO CESAR DA SILVA ALMEIDA	Augusto